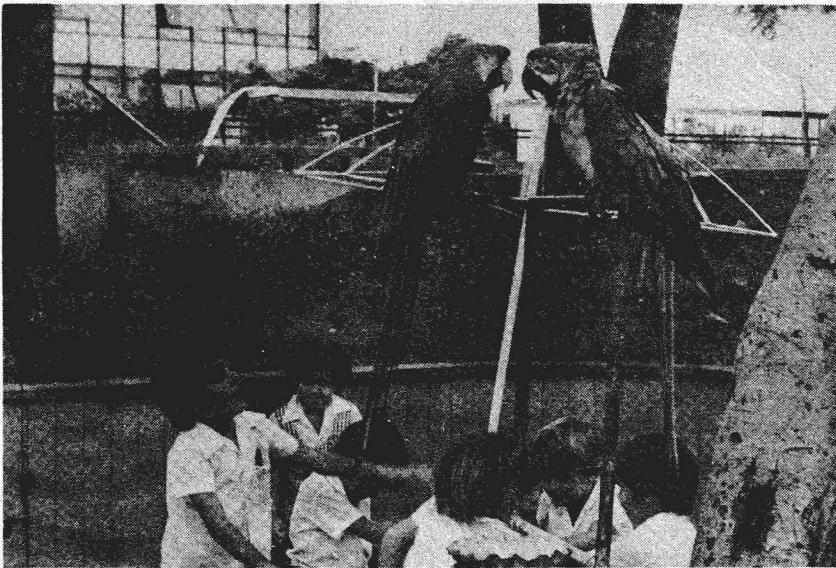
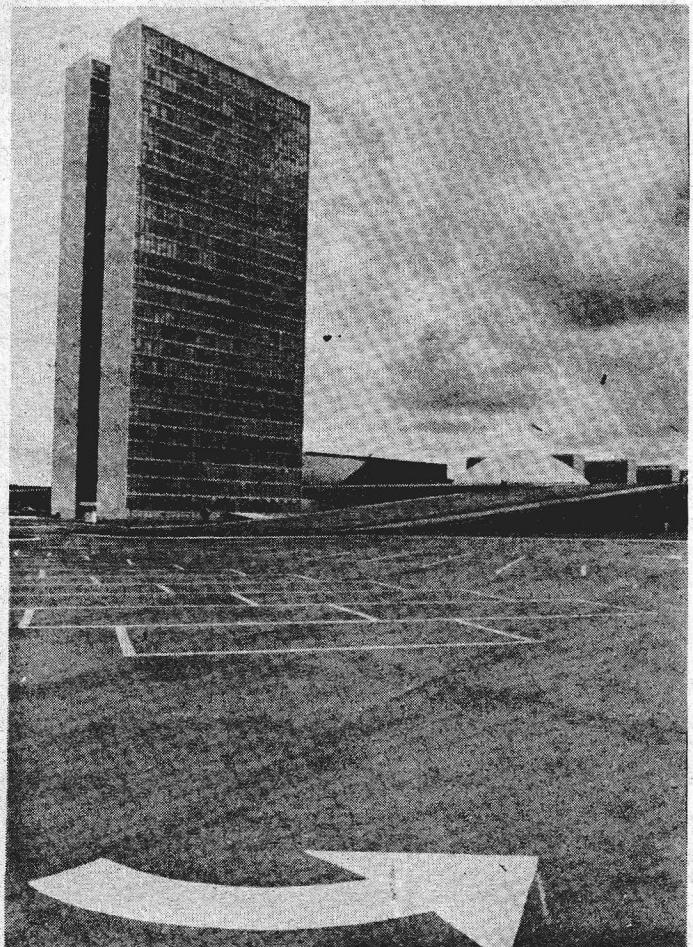
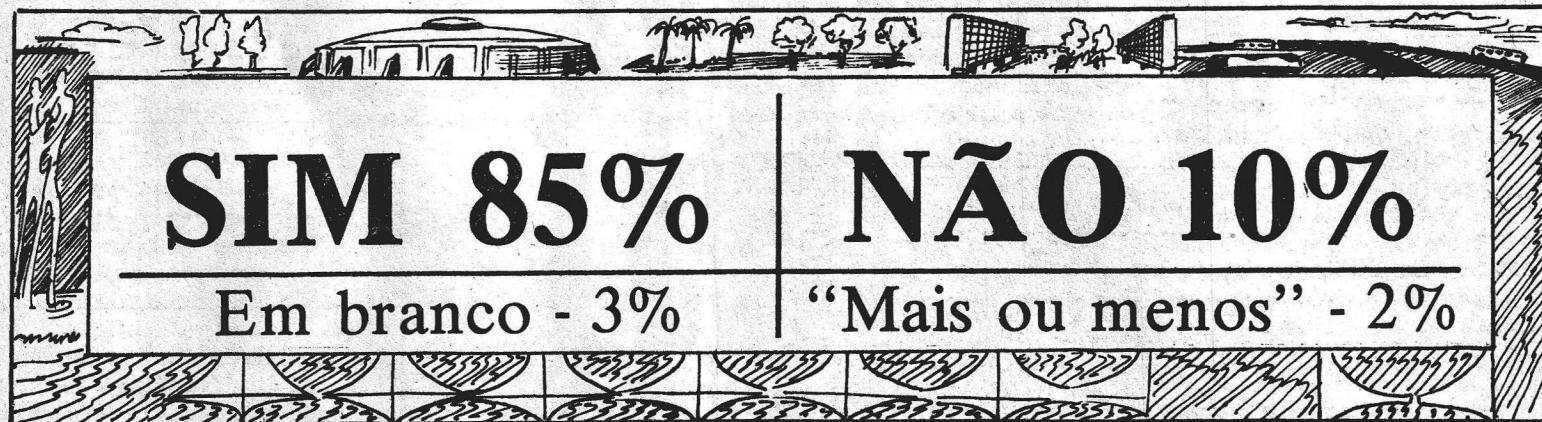


DE ONDE VOCÊ VEIO?

. Rio	30%
. Campina Grande	1%
. Londrina	3%
. Belo Horizonte	5%
. Bahia	5%
. São Paulo	15%
. Fortaleza	2%
. Sergipe	1%
. Goiânia	2%
. Cuiabá	1%
. Santos	1%
. Uberaba	1%
. Montes Claros	2%
. Rio G. do Norte	1%
. Alagoas	1%
. Teresina	1%
. Campinas	4%
. S. Luis	1%
. Pelotas	1%
. Recife	10%
. Belém	3%
. Porto Alegre	7%
. Curitiba	2%

*Na sua cidade você se divertia
e era atendido culturalmente?*



Na procedência, as revelações

A procedência esclarece mais ainda o que se revelava na análise das respostas.

Os 30% que “vieram” (o que não implica em naturalidade) do Rio e São Paulo (15%) dão um considerável reforço ao que se observou nas respostas iniciais.

São o que se poderia chamar “grandes colônias” e que naturalmente retêm a grande padronização dos comportamentos urbanos das grandes cidades.

Daí a justificação dos “divertimentos” e das “opções culturais”, uma vez que nesses centros as duas palavras adquirem um peso incontestável, uma maciça carga de variedades.

E compare-se com a listagem das procedências avassaladoras influência da “cidade original” sobre o comportamento dos que “chegaram”.

Nada menos que 85% se divertiam plenamente em suas cidades de origem. Os 10% de Não perdem sua significação diante dos 3% de “brancos” (respostas não preenchidas) e dos irônicos e jocosos “mais ou menos” (2%). A relação está pronta e as correspondências se alinham.

Brasília não satisfaz aos que chegam a ela ou os que chegam não se apercebem que a cidade (como todas as formas do “novo”) “engendra” e “origina” novos parâmetros, revolucionando todos os padrões normais e estabelecidos?

Está aí uma boa indagação, um vislumbre que parte da própria realidade numérica da pesquisa.

Um dado importante: a superconcentração de Rio e São Paulo (Recife entra com significativos 10%), mostra que mesmo em Brasília as “grandes colônias” se encarregam de perpetuar o ciclo das “grandes metrópoles”, influenciando e sobre-determinando os padrões daqueles que vêm “de longe”, do norte ou nordeste.